UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA– 12-11-2016

GABARITO

01. QUESTÃO DISCURSIVA DE COMPREENSÃO TEXTUAL.

- Exponha quais são os méritos apontados da obra premiada resenhada no texto. (Valor 4,0 pontos)

Espera-se que o/a candidato/a elabore um discurso explicando por que, nessa obra, Cervantes é apresentado como um escritor moderno e em que sentidos uma personagem literária – Dom Quixote – mostra a superação da concepção e da realidade do homem da sociedade medieval.

02. QUESTÃO DE TRADUÇÃO

- Traduza ao português o parágrafo destacado em negrito. (Valor 4,0 pontos)

Do pressuposto de que o eu é um produto da conjuntura histórica em que nasce, Juan Carlos Rodríguez enfrenta este livro, *El escritor que compró su propio libro. Para leer el "Quijote"* [*O escritor que comprou seu próprio livro. Para ler o "Quixote"*], merecedor do I Prêmio de Ensaio Literário Josep Janés. É una nova interpretação do Quixote e tenta desentranhar seu inconsciente ideológico. Quem conheça *Teoría e historia de la producción ideológica* [*Teoria e história da produção ideológica*] (1974), La norma literaria [*A norma literária*] (1984) e, sobretudo, *La literatura del pobre* [*A literatura do pobre*] (1994) não se surpreenderá ao ler esse trabalho. Muitas das ideias e dos termos formulados naqueles ensaios reaparecem nesta minuciosa leitura do *Quixote*. Em poucas palavras: com a decomposição do sistema feudal, o indivíduo, que até esse momento tinha pertencido por nascimento a um senhor, começa a considerar-se um sujeito livre e dono de sua própria vida. O animismo é o resultado desta metamorfose, um conceito que se contrapõe ao antigo organicismo feudal, em que a individualidade dos sujeitos estava configurada *a priori* pelo sangre, pela linhagem ou pelo órgão social no qual aqueles se inscreviam desde o seu nascimento. Mas este novo sujeito que aparece com o primeiro capitalismo também não é livre; está constituído por um inconsciente ideológico e por um inconsciente libidinal. O eu também não existe no novo mundo se não é como construção histórica, como um reflexo das tensões ideológicas de sua época. O eu é una construção, um produto da conjuntura histórica em que nasce.

03. QUESTÃO OBJETIVA DE COMPREENSÃO TEXTUAL. (Valor 2,0 pontos)

No terceiro e último parágrafo, o autor assinala que Cervantes poderia ser considerado um escritor que

Alternativa correta: **(B) considerava as exigências do mercado.**

= = = = = = =